



PROVÍNCIA FRANCISCANA DA
IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL

Diretrizes para o estudo

I. Introdução

01. O frade da Província da Imaculada Conceição do Brasil, estimulado pela beleza e pelo sofrimento da Criação, pela interpelação da dignidade e da miséria humana e, sobretudo, pelo mistério pascal de Jesus Cristo, consagra-se a Deus, o Sumo Bem¹ e, com dinamismo de *inteligência apaixonada*² (*studium*), aceita o convite e o desafio de renovar o encontro pessoal com Ele e de anunciar Seu amor na configuração sócio-religiosa de sua circunscrição.

02. O Estudo pressupõe chamado e generosa resposta Àquele que chama. Assim, atitude ou hábito de estudo decorre do enamoramento pelo Sumo Bem; é testemunho e percurso de minoridade, pobreza, castidade e obediência; manifestação da aceitação do envio para evangelizar os pobres; aposta no ser humano; contribuição para um mundo melhor; anúncio e construção da Paz e do Bem.

II. Objetivo das Diretrizes

03. As *Diretrizes para o Estudo*, evocando a força inspiracional que moveu São Francisco de Assis a se tornar um admirável discípulo Jesus Cristo – e, por isso, todo católico e apostólico – e a rica Tradição da Ordem e da Província como referências, pretendem assegurar a razoabilidade deste dinamismo inspiracional, por meio da formulação orgânica de um projeto de vida capaz de contemplar os fundamentos do modo estudioso de ser.³

1. Esta qualificação aponta para a imagem que São Francisco se fazia de Deus, qualificação para aludir ao que de mais belo, amável e totalizante o desejo humano pode projetar. Cf. também: *RS, Premissa e Introdução*, 1-5.

2. José Rodríguez CARBALLO, *O sabor da palavra – a vocação intelectual dos Frades menores hoje. Carta do Ministro Geral OFM sobre os estudos*, Roma 2005, p. 24. A expressão aproxima vertentes do intelecto, da vontade e do amor, a partir de visão integral do ser humano.

3. “Estudo” vem tomado, aqui, na concepção latina de *studium*, ou seja, de aplicação, dedicação, cuidado, cultivo, devotamento, consagração, interesse, *hobby*, modo de ser, atenção, empenho apaixonado, ato de amor. Assim, “estudo” (no singular) passa a ser entendido como diretriz para “os estudos” (plural), entendidos como projetos diferenciados e práticos.

III. Vocação para o Estudo

04. A resposta do frade ao Sumo Bem – comunicativo, pessoal, relacional e sumamente desejável –, inspirada no vigor espiritual de São Francisco,⁴ traduz-se em apaixonado empenho de sua inteligência.

05. Desde sempre, o frade, herdeiro da Escola Franciscana e da Tradição da Imaculada,⁵ procura dar as razões de sua fé,⁶ fazer-se guardião da esperança⁷ e empenhar-se na construção do Reino de Deus, lá onde o Senhor o enviar.⁸

IV. Estudo e evangelização

06. A busca da santidade de vida (*forma vitae*) e a dedicação da mente à ciência são duas colunas⁹ que, em todos os tempos e lugares, caracterizam o Frade Menor.

07. O estudo, com efeito, sendo esta busca de sabedoria (sabor) e dedicação à ciência, apresenta-se como permanente exercício de desprendimento de si, de atribuição de todo o bem a Deus, de obediência e de ação de graças.¹⁰ Deste modo, estudar é próprio de quem, mendicante de sentido, se lança, apaixonado pesquisador, na busca, seja de sua própria verdade enquanto ser humano, seja da verdade do universo e de Deus.

08. Ao orientar-se ao Deus-Amor, seguindo Francisco, o frade se dá conta de estar sendo chamado a “restaurar a Igreja”,¹¹ a ter no coração e na mente o

4. Hermann SCHALÜCK, *La promozione degli studi nel nostro Ordine*, em: *Acta Congressus Repraesentantium Sedum Studiorum OFM*, Roma 1994, 60, citado por J.R. CARBALLO, em: *O sabor da palavra...*, p. 5.

5. Na segunda metade do s. XVIII e no início do s. XIX, o Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro, era tido como um Centro de estudos de nível Universitário, e o de São Francisco, em São Paulo, outro centro expressivo. Cf. Basílio ROEWER, *O Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro*, Vozes, Petrópolis 1937, 159, 169-172; IDEM, *Páginas de História Franciscana no Brasil*, Vozes, Petrópolis 1941, 113-117. Mais recentemente, as múltiplas frentes de evangelização dos Frades da Restauração foram amparadas, poderíamos afirmar, pela atividade intelectual desenvolvida nos centros de estudo da Província.

6. Cf. 1Pd 3,15.

7. RS, 27, citando as *Constituições Gerais da Ordem dos Frades Menores (CCGG)*, 70, 85 e 98, parágrafo 2.

8. A experiência aqui aludida é aquela que fundamenta o estudo e que está na base da “formação doutrinal, profissional e técnica”, fomentada pelas CCGG, 160-162. Em termos gerais, veja-se também o que dispõem os *Estatutos Particulares – Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil*, 2007, nos capítulos II e V, respectivamente sobre a vida com Deus e a evangelização.

9. TOMÁS DE ECCLESTON, *De adventu Fratrum Minorum in Angliam*, 90, com clareza e precisão, afirma, em meados do século XIII (1258-1259), que a Ordem dos Frades Menores está erigida sobre estas duas colunas.

10. Reafirma-o o Ministro Geral em sua carta, *O sabor da Palavra*, 3.a.

11. 2Cel, 10.

mandato de “servir e ministrar a todos as odoríferas palavras do Senhor”,¹² proclamando a Boa-Nova de Sua presença salvadora.

09. A própria Igreja, que através do Papa Inocêncio III confiara a Francisco e a seus frades a pregação da penitência, renova hoje o mesmo envio à missão.¹³ E, como não há evangelização sem estudo da Palavra de Deus e do ser humano situado no tempo e no espaço, estudar significa responder com amor a Deus e ao ser humano, sendo que a mesma Igreja o pressupõe e o retém como condição ordinária para o envio.

10. A *Ratio studiorum OFM*, no que se refere ao conteúdo e à forma de evangelização, orienta o frade a inspirar-se na Escola Franciscana que, por meio do estudo, veio construindo uma tradição de amor e gratidão a Deus, de serviço à pessoa humana e à criação, seja como um todo, seja em sua individuação e condicionamento geográfico, temporal e cultural.¹⁴

11. A Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, seguindo a sábia tradição da Ordem e a própria, conduz o frade a responder à vocação da busca de Deus e ao múnus de evangelizar, assumindo o estudo enquanto dimensão fundamental, a partir dos apelos oriundos do contexto sócio-econômico-cultural e da predileção pelos pobres.¹⁵

12. A Província apresenta aos que procuram agregar-se no caminho do seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Francisco uma proposta concreta de iniciação ao hábito do estudo.

V. Introdução ao estudo

13. Os candidatos que, por inspiração divina, se propõem seguir a Jesus Cristo na Escola Franciscana e pedem ingresso na Província, pressuposto o ensino fundamental, são acolhidos e orientados a adquirir o hábito do estudo (*studium*).

14. A Fraternidade provincial oferece a seus candidatos e frades o seguinte itinerário de estudo:

A. Ensino Médio

12. 2Fi, 2. Aqui, foi tirado o pronome “meu”, de “meu Senhor”, em função da redação.

13. JOÃO PAULO II, *Mensagem ao Capítulo Geral OFM, de 1991 – Mensagem*, 6; em termos gerais, cf. também o *Documento de Aparecida*.

14. Cf. *RS*, *passim*.

15. *RS*, 32, fala que, dada a “importância que a ‘memória’ do passado tem na cultura atual, o “estudo e o conhecimento da história da Igreja universal e particular, da história mundial e local seja considerado um elemento importante na formação intelectual dos Frades menores”. Trata-se de um convite ao “ver”, à luz da fé, que remete à experiência de Francisco que “viu” e foi conduzido pelo Senhor junto ao pobres: cf. *Test.* 1-3; *1Cel* 17.

15. A Província oferece iniciação ao estudo ou sua continuidade, na Escola de Ensino Médio do Seminário Santo Antônio de Agudos.

16. O Ensino ministrado pela Escola de Ensino Médio do Seminário Santo Antônio, casa de acolhimento e de cultivo vocacional para adolescentes e jovens, tem como missão: possibilitar discernimento vocacional, iniciação à vida fraterna, catequese de base, conhecimento de si mesmo e ensino de boa qualidade.

17. O Ensino Médio tem por finalidade:

I – Garantir ensino diferenciado e individualizado;

II – Proporcionar ao educando formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho e exercício da cidadania;

III – Suscitar auto-envolvimento no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que, em conjunto, cada um se sinta responsável na construção e condução do saber;

IV – Desenvolver o conceito de pessoa humana como sujeito de sua história, consciente e livre, capaz de conceber e assumir um projeto histórico de transformação social, de comprometimento com a justiça, com a dignidade e o direito de todos;

V – Garantir o conhecimento dos recursos e das necessidades da realidade brasileira, bem como sua administração: preservação, conservação, desenvolvimento e destinação ao bem comum;

VI – Associar aspectos do trabalho intelectual e manual, desenvolvendo teoria e prática de forma integrada;

VII – Favorecer, além do desenvolvimento escolar, o aprimoramento em outras áreas do conhecimento como: música, teatro, estudo de línguas clássicas, oratória e trabalhos manuais (cultivo de plantas e jardins, horta, pomar etc.).

18. O Conteúdo programático é articulado em três (3) anos e estabelecido em Grade Curricular.¹⁶

B. Filosofia

19. A Filosofia, enquanto paixão de busca da Verdade mais profunda e originária do Homem e do Mundo, questiona radicalmente as pressuposições de todo e qualquer posicionamento dogmaticamente construído. Sob esse aspecto do discernimento dos fundamentos, o estudo da Filosofia se apresenta como um desafio necessário ao frade menor que não quer ser funcionário de um saber doutrinário, mas abrir-se de corpo e alma à límpida decisão de um encontro com a Verdade. Nessa perspectiva, o estudo da Filosofia é uma tarefa

16. Cf. a grade curricular no *anexo I*.

inerente a seu projeto de vida e *conditio sine qua non* para assumir ministérios eclesiais ordenados, de acordo com a Igreja.¹⁷

20. A Filosofia, através do Curso de Graduação do Instituto de Filosofia São Boaventura da UNIFAE – Centro Universitário Franciscano do Paraná –, tem a missão de produzir e difundir conhecimento, libertar o ser humano pelo diálogo entre a ciência e a fé, e promover fraternidade e solidariedade, mediante a prática do bem e a conseqüente construção da paz e da justiça.

21. A Filosofia tem por finalidade:

I – Formar Licenciados em Filosofia;

II – Promover e implementar estudos e pesquisas teórico-acadêmicas sobre o ser humano, inspirados na tradição franciscana;

III – Promover a pesquisa, o ensino, a extensão e a divulgação do Pensamento e da Tradição franciscanos, através de publicações e eventos afins;

IV – Oferecer suporte à pesquisa científica, segundo linhas de pesquisa previamente determinadas. Tais atividades podem ser desenvolvidas em conjunto com outros órgãos do Centro Universitário Franciscano do Paraná, bem como com instituições e pessoas externas, devidamente qualificadas;

V – Propiciar o diálogo entre a Filosofia e outros ramos do saber.

22. A Província oferece a seus frades o Curso de Filosofia, regido por Estatuto e Regimento próprios, ministrado pelo Instituto de Filosofia São Boaventura, integrado à UNIFAE, em Curitiba, PR.

23. O Curso tem a duração de três (3) anos, estabelecido em grade curricular.¹⁸

C. Teologia

24. A Faculdade de Teologia, afim de dar as razões de sua fé¹⁹ e predispor-se qualitativamente para a evangelização, oferece a todo frade da Província iniciação teológica de matriz franciscana, e ao frade que alimenta a perspectiva de se apresentar para ministérios eclesiais ordenados, o curso regulamentar, de acordo com as normas da Ordem e da Igreja no Brasil.²⁰

17. Cf. *Código de Direito Canônico*, can. 659 § 3 e 1032 § 1; JOÃO PAULO II, *Exortação Apostólica Pastores Dabo Vobis*, sobre a formação dos sacerdotes nas circunstâncias atuais, 52 (cf. col. Documentos Pontifícios – 246, Vozes, Petrópolis 1992); CNBB, *Formação dos presbíteros da Igreja no Brasil – Diretrizes básicas* (Documentos da CNBB – 55), Paulinas, São Paulo 1995, 153-166.

18. Cf. o conteúdo programático do Curso, no Anexo II.

19. Cf. 1Pd 3,15.

20. Em relação a estudos superiores, particularmente aos de filosofia e teologia, confira-se as indicações da nota 18, e as CCGG 166-167; RS, 90-98; J.R. CARBALLO, *O sabor da palavra...*, 39-4; *Estatutos Particulares – Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil*, 2007, art. 63-64.

25. A Teologia, através do Curso de Graduação e da extensão comunitária, tem a missão de promover valores teológicos, religiosos, culturais e sociais junto aos estudantes e agentes de pastoral.

26. A Teologia tem por finalidade:

I – Formar Bacharéis em Teologia;

II – Preparar futuros docentes para o ensino religioso, em perspectiva ecumênica e inter-religiosa;

III – Qualificar futuros presbíteros, religiosos, religiosas, futuros pastores e pastoras, leigos e leigas ao serviço do Povo de Deus;

IV – Fomentar o diálogo entre Evangelho e cultura;

V – Estimular o diálogo entre fé e os valores da justiça, paz e integridade da criação;

VI – Qualificar profissionais voltados à inclusão social, sobretudo no Terceiro Setor.

27. A Província oferece a seus frades o Curso de Teologia, ministrado pela Faculdade de Teologia do Instituto Teológico Franciscano, afiliada à Pontifícia Universidade Antonianum de Roma (PUA).

28. A duração do Curso é de quatro (4) anos, como estabelecido em grade curricular.²¹

VI. Atualização vocacional e profissional

29. Pertence à vocação do Frade Menor, ocupar-se do chamado e atualizar-se nas formas de testemunhar o Evangelho, de maneira constante e permanente.

30. O frade, segundo seu pendor pessoal e as prioridades da Fraternidade provincial, busca formação profissional: ou para exercer ministérios eclesiais ordenados, de acordo com as orientações da Igreja no Brasil,²² ou para exercer outro trabalho específico.²³

31. A Fraternidade provincial oferece a todos os frades os cursos de Filosofia e de Teologia completos ou, em casos especiais, os mesmos cursos, seqüenciais, como aprovados pelo Governo Provincial.

32. Para além dos cursos de Filosofia e de Teologia, todo frade é instado à formação, aperfeiçoamento e atualização em outras áreas do saber.

21. Cf. o conteúdo programático do curso, no *Anexo III*.

22. CNBB, *Formação dos presbíteros...*, particularmente, 144-182; CCGG 163-165; RS 80-84; ORDEM DOS FRADES MENORES, *Ratio Formationis Franciscanae*, (Roma 2003) (RF), 220-228 e 233-240. Cf. também os Regimentos de nossas Faculdades de Filosofia e de Teologia.

23. CCGG, 160-162; RS, 85-89; RF, 229-232.

33. A Fraternidade provincial dá condições de o frade se consagrar à pesquisa e ao ensino, através de cursos de Pós-Graduação, tendo em vista a exigência da forma de vida e a qualificação para a missão evangelizadora.

34. O encaminhamento e o acompanhamento do candidato a estudos de Pós-Graduação obedece aos critérios estabelecidos em seus estatutos.²⁴

24. Cf. *Estatutos Particulares – Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil*, art. 64; *Estatuto Peculiar do Secretariado de Formação e Estudos*, 28-30.

ANEXOS

Anexo I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DO SEMINÁRIO SANTO ANTÔNIO DE AGUDOS

	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1ª. Série	Literatura	68 h/a
	Redação	68 h/a
	Gramática	136 h/a
	Retórica	34 h/a
	Educação Artística	68 h/a
	Educação Física	68 h/a
	Matemática	102 h/a
	Biologia e Programa de Saúde	68 h/a
	Física	68 h/a
	Química	68 h/a
	História	68 h/a
	Geografia	68 h/a
	Língua Inglesa	102 h/a
	Psicologia	34 h/a
	Ensino Religioso	68 h/a
	Formação Franciscana	68 h/a
Informática	34 h/a	
2ª. Série	Literatura	68 h/a
	Redação	68 h/a
	Gramática	136 h/a
	Educação Artística	68 h/a
	Educação Física	68 h/a
	Matemática	102 h/a
	Biologia e Programa de Saúde	68 h/a
	Física	68 h/a
	Química	68 h/a
	História	68 h/a
	Geografia	68 h/a
	Língua Inglesa	102 h/a
	Língua Latina	34 h/a
	Psicologia	34 h/a
	Ensino Religioso	68 h/a
	Formação Franciscana	68 h/a
Informática	34 h/a	
Oratória	34 h/a	
3ª. Série	Literatura	68 h/a
	Redação	68 h/a
	Gramática	136 h/a
	Educação Artística	68 h/a

	Educação Física	68 h/a
	Matemática	102 h/a
	Biologia e Programa de Saúde	34 h/a
	Física	34 h/a
	Química	34 h/a
	História	68 h/a
	Geografia	68 h/a
	Língua Inglesa	102 h/a
	Língua Latina	34 h/a
	Língua Grega	68 h/a
	Ensino Religioso	102 h/a
	Formação Franciscana	102 h/a
	Informática	34 h/a
	Oratória	34 h/a
Disciplinas	Música Instrumental	34 h/a
Opcionais	Canto Coral	102 h/a

Anexo II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

GRADE MODULAR

1º MÓDULO	CH
História da Filosofia Antiga I	72
Técnicas de Aprendizagem	36
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	36
Introdução à Filosofia I	36
2º MÓDULO	
História da Filosofia Antiga II	36
Introdução à Filosofia II	36
Psicologia Geral	36
Teoria do Conhecimento I	72
3º MÓDULO	
Teoria do Conhecimento II	36
Introdução à Filosofia III	36
História da Filosofia Antiga III	36
Psicologia da Educação(*)	72
Dinâmica das Idéias Sociais	36
4º MÓDULO	
Métodos de Pesquisa em Filosofia(*)	72
Lógica Formal	72
História da Filosofia Medieval I	36
Estudos da Sociedade Contemporânea	36
5º MÓDULO	
Antropologia Filosófica I	36
Filosofia da Religião	36
Lógica Simbólica	36

História da Filosofia Medieval II	72
6º MÓDULO	
História da Filosofia Moderna I	72
Antropologia Filosófica II	72
Filosofia da Arte(*)	72
Atividades Acadêmicas Científico-Culturais I (**)	36
7º MÓDULO	
Filosofia da Educação (*)	72
História do Pensamento Franciscano	72
História da Filosofia Moderna II	72
8º MÓDULO	
Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	72
Didática (*)	72
Prática de Ensino I (Estágio Supervisionado em Filosofia)(*)	72
Filosofia Política(*)	72
9º MÓDULO	
Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	72
Atividades Acadêmicas Científico-Culturais II (**)	36
Políticas Educacionais	72
Prática de Ensino II (Estágio Supervisionado em Filosofia)(*)	72
10º MÓDULO	
História da Filosofia Contemporânea I	72
Filosofia da Linguagem	72
Prática de Ensino III (Estágio Supervisionado em Filosofia)(***)	72
Monografia em Filosofia I (***)	72
11º MÓDULO	
Ética I	72
História da Filosofia Contemporânea II	72
Monografia em Filosofia II (***)	72
Prática de Ensino IV (Estágio Supervisionado em Filosofia)(***)	72
Atividades Acadêmicas Científico-Culturais III(**)	36
12º MÓDULO	
Monografia em Filosofia III (***)	72
Prática de Ensino V (Estágio Supervisionado em Filosofia)(***)	72
Filosofia da Ciência	72
Atividades Acadêmicas Científico-Culturais IV(**)	36
Ética II	72
CARGA HORÁRIA TOTAL	2916 h/a

OBSERVAÇÃO

1. As disciplinas indicadas com (*) terão metade da carga horária em sala de aula e a outra metade com atividades extra-classe, de acordo com o programa elaborado pelo professor.

2. As disciplinas indicadas com (**) serão desenvolvidas pelos estudantes com orientação da Coordenação de Atividades Especiais de Aprendizagem, sem presença em sala de aula.
3. As disciplinas indicadas com (***) terão carga horária de 25% em sala de aula para orientação dos trabalhos (pesquisa, estágio, elaboração de relatórios...) e 75% em atividades extra-classe, de acordo com o cronograma estabelecido pelo professor orientador.

Anexo III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA FACULDADE DE TEOLOGIA

1. Teologia Fundamental e Sistemática	
TFO 01 – Teologia Fundamental I: Metodologia Teológica	45 h/a
TFO 02 – Teologia Fundamental II: Fé e Revelação	45 h/a
TSO 01 – Teologia Sistemática I: Antropologia Teológica / Graça	60 h/a
TSO 02 – Teologia Sistemática II: Escatologia	30 h/a
TSO 03 – Teologia Sistemática III: Cristologia	60 h/a
TSO 04 – Teologia Sistemática IV: Eclesiologia	60 h/a
TSO 05 – Teologia Sistemática V: Sacramentologia	60 h/a
TSO 06 – Teologia Sistemática VI: Trindade	60 h/a
TSO 07 – Teologia Sistemática VII: Pneumatologia	30 h/a
TSE 08 – Teologia Sistemática IX: Mariologia	30 h/a
TSO 09 – Teologia Sistemática X: Teologia da Escola Franciscana	45 h/a

2. Sagrada Escritura – Exegese	
SEO 01 – Exegese I: Introdução Bíblica	45 h/a
SEO 02 – Exegese II: Introdução Bíblica	45 h/a
SEO 03 – Exegese III: Pentateuco	60 h/a
SEO 04 – Exegese IV: Livros Históricos	30 h/a
SEO 05 – Exegese V: Livros Proféticos	60 h/a
SEE 06 – Exegese VI: Livros Sapienciais	45 h/a
SEO 07 – Exegese VII: Sinóticos	60 h/a
SEE 08 – Exegese VIII: Atos	30 h/a
SEO 09 – Exegese IX: Epístolas Paulinas	45 h/a
SEO 10 – Exegese X: Escritos Joaninos	60 h/a
SEO 11 – Exegese XI: Epístolas Católicas e Hebreus	30 h/a

3. Teologia Moral	
TMO 01 – Teologia Moral I: Fundamental	60 h/a
TME 02 – Teologia Moral II: Pecado e Conversão	30 h/a
TMO 03 – Teologia Moral III: Ética Sexual e Matrimonial	45 h/a
TMO 04 – Teologia Moral IV: Bioética	60 h/a
TMO 05 – Teologia Moral V: Ética Social	45 h/a

4. Liturgia	

LTO 01 – Liturgia I: Teologia da Liturgia	45 h/a
LTO 02 – Liturgia II: Sacramentos de iniciação	30 h/a
LTO 03 – Liturgia III: Eucaristia	60 h/a
LTE 04 – Liturgia IV: Penitência e Unção dos Enfermos	30 h/a
LTO 05 – Liturgia V: Ordem e Matrimônio	30 h/a
LTE 06 – Liturgia VI: Ano litúrgico e Liturgia das Horas	30 h/a

5. Direito Canônico	
DCO 01 – Direito Canônico I: Introdução	30 h/a
DCO 02 – Direito Canônico II: Povo de Deus	30 h/a
DCE 03 – Direito Canônico III: Direito Sacramental	30 h/a
DCO 04 – Direito Canônico IV: Direito Matrimonial	30 h/a

6. História da Igreja	
HIO 01 – História da Igreja I: Antiga	45 h/a
HIO 02 – História da Igreja II: Medieval	45 h/a
HIO 03 – História da Igreja III: Moderna e Contemporânea	45 h/a
HIE 04 – História da Igreja IV: América Latina e Caribe	30 h/a
HIO 05 – História da Igreja V: Brasil	45 h/a

7. Teologia Pastoral	
TPO 01 – Teologia Pastoral I: Evangelização e Catequese	45 h/a
TPO 02 – Teologia Pastoral II: Comunicação na Pastoral	30 h/a
TPO 03 – Teologia Pastoral III: Psicologia Pastoral	60 h/a

8. Teologia Espiritual	
TEO 01 – Teologia Espiritual I: Pressupostos fundamentais de Espiritualidade	30 h/a
TEO 02 – Teologia Espiritual II: Espiritualidade Franciscana	45 h/a

9. Patrologia	
PTO 01 – Patrologia I: Pré-Nicena	45 h/a
PTO 02 – Patrologia II: Pós-Nicena	30 h/a

10. Disciplinas de Incentivo à Pesquisa	
MNO – Monografia (no campo teórico)	90 h/a
ESO – Estágio Supervisionado (no campo prático) (3 crêds. por sem=270h/a totais).	270 h/a

11. Outras Disciplinas	
ECO 01 – Ecumenismo	45 h/a
SRO 01 – Sociologia da Religião	60 h/a
APO 01 – Administração e Pastoral	30 h/a
LGO 01 – Grego Bíblico no Novo Testamento	30 h/a
LGO 02 – Grego Bíblico no Novo Testamento	30 h/a
ERE 01 – Estudo Comparado das Religiões	30 h/a
SMO – Seminário (Em nº de 3 com 2crêds. Cada=90 h/a totais).	30 h/a
SMO – Seminário de Evangelização (2 crêds, igual à 30h/a).	30 h/a

OBSERVAÇÕES:

- Currículo Mínimo: 2.745 h/a ou 183 créditos, que engloba 2.535 ou 169 créditos de disciplinas obrigatórias mais 210 h/a ou 13 créditos de disciplinas eletivas.
- Currículo Pleno: 2.820 h/a ou 188 créditos, que engloba 2.535 ou 169 créditos de disciplinas obrigatórias mais 285 h/a ou 19 créditos de disciplinas eletivas.
- Atividades complementares: 124 horas. Estas são regidas por um Regulamento à parte.
- Durante os quatro anos (oito semestres), serão oferecidos dez seminários, sendo que o estudante terá obrigatoriedade de freqüentar ao menos quatro, sendo um de Evangelização.